



## MITO E RELIGIOSIDADE NA CONSTRUÇÃO DOS PAPÉIS FEMININOS NA OBRA *CIEN AÑOS DE SOLEDAD*, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ.

Tatiana Cristina de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Josele Bucco Coelho<sup>2</sup>

**RESUMO:** Nascido em seis de março, numa família modesta e numerosa da cidade de Macondo, Colômbia, Gabriel García Márquez é sem dúvida o grande ícone do Realismo Mágico, uma corrente literária que expressa a realidade humana e social da América Latina mesclando realidade e ficção. O Realismo Mágico obteve após seu “Boom” no panorama internacional um enorme prestígio e nesse contexto surgiu a obra *Cien Años de Soledad*. Nela, a pequena e isolada vila de Macondo, conheceu o desenvolvimento acompanhado pela ambição de seu fundador, José Arcádio Buendía e o triste destino traçado pelo cigano e alquimista Melquíades. O progresso familiar, seguido do declínio moral e trágico dos personagens, aparece repleto de mitologia, credences populares e religiosidade. Esses personagens são representados ao longo das gerações, numa história rica em ironia e simbologia. A Alienação dos Buendía, retratada por Gabriel García Márquez, simboliza a alienação do homem tradicional sobre os valores modernos. Com isso, os personagens da obra constroem a história da própria sociedade, assim como os papéis feminino e masculino no campo simbólico da narrativa. Família tipicamente patriarcalista, pode-se explorar ao longo do livro mulheres como Úrsula, casada por um ano sem manter relações sexuais com seu marido temendo ter um filho com rabo de porco; a avó de Úrsula, que queima a área genital no fogão para castigar seus próprios impulsos sexuais; Fernanda, casada para ser a rainha do lar e que finge não saber da existência de Petra, a amante de seu marido; Rebeca, filha adotiva que come terra compulsivamente; Amaranta, que queima as mãos no fogo e passa a vida com uma faixa preta em uma das mãos em sinal de luto; entre outras. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo estudar os personagens femininos na obra *Cien Años de Soledad* e sua relação com mitos, crenças e religiosidade, assim como refletir sobre a condição feminina na América Latina no período em que foi escrita a narrativa para comparar as personagens com o perfil dessas mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Realismo Mágico; Representação do Feminino; Mito e Religiosidade.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Letras. Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – Paraná. tatianaoliveira85@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Letras Estrangeiras Modernas. Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – Paraná. mjosele@yahoo.com.br